

***COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários
Municipais de Saúde da Bahia***



***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017***

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstrações Contábeis e Financeiras

Em 31 de dezembro 2017

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras | 3 |
| Balanço Patrimonial | 6 |
| Demonstração do Déficit | 7 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Social | 8 |
| Demonstração do Fluxo de Caixa | 9 |
| Demonstração do Valor Adicionado | 10 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras | 11 |

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações contábeis e financeiras

À Presidente do
Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia – COSEMS-BA
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis e financeiras do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (“COSEMS-BA”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e a respectiva demonstração do déficit, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis e financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do COSEMS-BA em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e dos seus fluxos de caixa para o período findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis e financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis e financeiras correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente examinadas por nós, que emitimos relatório em 31 de agosto de 2018, sem modificação da nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e financeiras.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis e financeiras

A Administração do COSEMS-BA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis e financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis e financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis e financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis e financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis e financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis e financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis e financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis e financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis e financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis e financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis e financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 22 de janeiro de 2021



AUDATE Auditores Independentes.
CRC-006063/O-0-BA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Paulo Sávio Lopes da Gama Alves".

Paulo Sávio Lopes da Gama Alves
Contador-CRC-021923-BA

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

| | |
|--|--------------------|
| | <u>2.017</u> |
| ATIVO | |
| Circulante | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 04) | 299.405,03 |
| Total do Circulante | <u>299.405,03</u> |
| Não Circulante | |
| Imobilizado (Nota 05) | 27.907,93 |
| Total do Não Circulante | <u>27.907,93</u> |
| TOTAL DO ATIVO | <u>327.312,96</u> |
| PASSIVO | |
| Circulante | |
| Fornecedores | 4.885,96 |
| Salários e Obrigações Sociais a Recolher (Nota 06) | 23.095,01 |
| Impostos a Recolher (Nota 07) | 674,66 |
| Provisões (Nota 08) | 73.070,61 |
| Total do Circulante | <u>101.726,24</u> |
| Não Circulante | |
| Contingência (Nota 09) | 212.231,18 |
| Patrimônio Social (Nota 10) | |
| Fundo Institucional | 1,00 |
| Doações para Investimentos | 43.490,00 |
| Déficit Acumulado | <u>(30.135,46)</u> |
| Total do Patrimônio Social | <u>13.355,54</u> |
| Total do Não Circulante | <u>225.586,72</u> |
| TOTAL DO PASSIVO | <u>327.312,96</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração do Déficit

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

| | |
|--|----------------------------|
| | <u>2.017</u> |
| Receitas | |
| Contribuições e Doações (Nota 12) | 3.586.547,73 |
| Receita Eventual de Patrocínio (Nota 13) | 60.000,00 |
| Receitas Financeiras | 21.962,50 |
| Outras Receitas | 5.466,63 |
| Receitas Brutas | <u>3.673.976,86</u> |
| Dedução das Receitas | |
| PIS e COFINS Sobre Receita Eventual | (2.190,00) |
| Devolução de Convênio | (1.763,63) |
| Receita Líquida | <u>3.670.023,23</u> |
| Despesas | |
| Pessoal (Nota 14) | (418.127,50) |
| Serviços Prestados (Nota 15) | (1.330.048,04) |
| Viagens e Estadias (Nota 16) | (749.559,77) |
| Gerais e Administrativas (Nota 17) | (1.297.571,71) |
| Financeiras (Nota 18) | (12.809,23) |
| Depreciações (Nota 05) | (11.766,60) |
| Total das Despesas | <u>(3.819.882,85)</u> |
| Déficit Operacional | (149.859,62) |
| Imposto de Renda e CSLL sobre Receita Eventual | (20.400,00) |
| Déficit do Exercício | <u><u>(170.259,62)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais, incluindo os centavos)

| | Valores em R\$ | | | |
|---|--------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| | Fundo Institucional | Doação Para Investimentos | Déficit do Período | Patrimônio Social |
| Saldo inicial em 01 de janeiro de 2017 | 1,00 | 43.490,00 | 139.987,00 | 183.478,00 |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | - | 137,16 | 137,16 |
| Déficit Apurado no Período | - | - | (170.259,62) | (170.259,62) |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2017 | 1,00 | 43.490,00 | (30.135,46) | 13.355,54 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

2.017

Recebimentos

Contribuições e Doações

3.586.547,73

Receita de Patrocínio

60.000,00

Receita Financeira

21.962,50

Total dos Recebimentos

3.668.510,23

Deduções

Devolução de convênio

(1.763,63)

Total das Deduções

(1.763,63)

Desembolsos

Pessoal

(387.170,59)

Serviços Prestados

(1.321.091,66)

Gerais e Administrativas

(2.015.893,68)

Tributários

(27.077,03)

Financeiros

(329,07)

Investimentos

(5.950,00)

Total dos Desembolsos

(3.757.512,03)

Resultado Financeiro

(90.765,43)

Disponibilidade Inicial

390.170,46

Disponibilidade Final

299.405,03

Composição do Caixa e Equivalentes

Caixa

333,10

Bancos

570,88

Aplicações Financeiras

298.501,05

299.405,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Demonstração do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro

(Em Reais, incluindo os centavos)

| | |
|--|---|
| | 2.017 |
| I – GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | <hr/> |
| Receitas | |
| Contribuições e Doações | 3.586.547,73 |
| Receita Eventual de Patrocínio | 60.000,00 |
| Devolução de Convênios | (1.763,63) |
| | <hr/> 3.644.784,10 |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | |
| Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros | (3.377.179,52) |
| Valor Adicionado Bruto | <hr/> 267.604,58 |
| Retenções | |
| Depreciação | (11.766,60) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade | <hr/> 255.837,98 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência | |
| Receitas Financeiras | 21.962,50 |
| Receitas Eventuais | 5.466,63 |
| Valor Adicionado Total a Distribuir | <hr/> 27.429,13 |
| II – VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA ENTIDADE | <hr/> 283.267,11 |
| III – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | |
| Pessoal | |
| Remuneração Direta | 304.424,34 |
| Benefícios | 152,00 |
| FGTS | 23.433,03 |
| | <hr/> 328.009,37 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | |
| Previdência Social | 83.079,07 |
| PIS | 2.636,62 |
| Impostos Federais sobre Receitas Eventuais | 22.590,00 |
| Outros Impostos e Taxas | 4.402,44 |
| | <hr/> 112.809,13 |
| Remuneração de Capital de Terceiros | |
| Juros e Despesas Bancárias | <hr/> 12.809,23 |
| Resultados Retidos | |
| Déficit do Exercício | (170.259,62) |
| | <hr/> (170.259,62) |
| IV – TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO/RETIDO | <hr/> 283.267,11 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

1. Informações gerais

O Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde (Cosems-BA), vinculado ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), é uma instância colegiada representativa dos gestores municipais de saúde do Estado da Bahia. Foi criado em 19 de setembro de 1991, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, durante o Encontro Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia.

O Ato Constitutivo da Entidade foi registrado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas em Camaçari, no dia 25 de outubro de 1991, com alterações registradas no Cartório do 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Salvador, em 03 de maio de 2008.

O Cosems-BA possui sede e foro na cidade de Salvador-BA e seus principais objetivos são:

- Deliberar acerca de diretrizes gerais de atuação dos Secretários Municipais de Saúde;
- Representar os Secretários Municipais de Saúde da Bahia junto a instituições, conselhos, assembleias ou reuniões de caráter municipal, estadual ou nacional;
- Lutar pela implementação do SUS-BA, participando na qualidade de representante dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia;
- Lutar pela autonomia dos municípios;
- Deliberar juntamente com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia-SESAB, sobre a gestão do Sistema de Saúde no Estado; e
- Apoiar o Conselho Estadual de Saúde no desenvolvimento de suas atividades.

O Conselho é composto por Secretários ou Dirigentes do setor municipal de saúde do Estado da Bahia, nomeados através de Decreto Municipal e quites com as obrigações financeiras junto a este Conselho.

São instâncias Deliberativas e executivas do Cosems-BA:

- Assembleia Geral;
- Conselho Estadual de Representantes Regionais;
- Diretoria Executiva.

A Diretoria Executiva é encarregada pela direção técnica, política, administrativa e financeira do Cosems-BA. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de maio de 2017, foi eleita a Diretoria, que está constituída pela Presidente (Stela dos Santos Souza), Vice-Presidente (Hassan Jossef), Secretário Geral (Rodrigo Santos Matos), Secretário Geral - Suplente (Cristian Santos Santana), Secretário de Articulação Regional (Denise Lima Mascarenhas), Secretário de Articulação Regional – Suplente (Cynthia Lopes A. Marques), Secretário de Finanças (Jacoueline Silva do Bomfim), Secretário de Finanças – Suplente (Raquel Ferraz da Costa), Secretário de Informação, Educação e Comunicação (Pablo Campos Alves) e Secretário de Informação, Educação e Comunicação – Suplente (Edna Souza Alves Santos).

2. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão a seguir definidas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente, salvo quando indicado de outra forma.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) e também considerando os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002, alterada pela ITG 2002 (R1) de 21 de agosto de 2015 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) e a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Entidade são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Entidade.

2.3. Apuração do déficit/superávit

A apuração de déficit/superávit é efetuada pelo regime de competência e seu modelo segue as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos (ITG 2002 [R1] – Entidades sem Finalidade de Lucros), emanados do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para entidades do terceiro setor.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.5. Ativos financeiros

2.5.1. Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentadas como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.5.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

2.6. Imobilizado

2.6.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado, não houve alienação de bens do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2.6.2. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido pelo valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.6.3. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, controlados individualmente.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de apuração, em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o mais próximo para refletir o padrão de consumo de benefícios econômico futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente estão demonstradas abaixo:

| | |
|----------------------------|---------|
| Veículos | 5 anos |
| Computadores e periféricos | 5 anos |
| Máquinas e equipamentos | 10 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida quando, como resultado de um evento passado, a Entidade tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

As provisões são constituídas sempre que a perda for avaliada como provável e considerando a avaliação da administração, em conjunto com a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais.

2.9. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária garantida pela Constituição Federal de 1988 e, portanto, nenhuma provisão para tributos a pagar vem sendo constituída, excetuando-se aos casos em que as receitas fogem às atividades imunes.

2.10. Recursos de convênio em execução

Os convênios são acordos celebrados com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB, órgão público vinculado ao Governo do Estado da Bahia, para realização de objetivos comuns, mediante formação de parceria com a COSEMS. Estes convênios são registrados pelos recursos repassados pela administração dessas entidades e recebidos dentro do exercício.

À medida que os gastos nos respectivos projetos são incorridos, estes são reconhecidos como dedução dos recursos recebidos, de forma que o seu resultado é apresentado pelo líquido ainda não gasto, que se constitui obrigação da Entidade para com as patrocinadoras, na execução dos projetos.

2.11. Patrimônio social

O patrimônio social é composto pelo superávit/déficit apurado em cada exercício, acrescido das doações para investimentos.

2.12. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos contratos de patrocinadores que a entidade possui ou recebimento de doações.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade; (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

2.13. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

3. Riscos de liquidez

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos financeiros: Riscos de Crédito, de liquidez e de Mercado. A Entidade não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

3.1. Riscos de crédito

A Administração não define políticas de créditos, em virtude de não existirem operações que dependam dessas definições.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

Por outro lado, com objetivo de minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura aplicar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa exposição máxima de crédito. Essa exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| Exposição máxima do risco do crédito | Nota | Valores em R\$ |
|---|-------------|-----------------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 04 | 299.405,03 |
| | | 299.405,03 |

3.2. Riscos de liquidez

Risco de liquidez representa a possibilidade do descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração adota como política, a manutenção de níveis de liquidez adequados, para garantir que a Entidade possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades financeiras à medida que surgirem.

Em 2017 a Entidade apresentou um déficit econômico (174.708,10) e um déficit financeiro (90.765,43) no exercício, provenientes da elevação significativa de algumas despesas que promoveram a redução do superávit acumulado até 2016 e a redução do seu capital circulante líquido imediato.

Riscos de mercado

As políticas de gestão de riscos da Entidade incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras, que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram, permanentemente, os riscos a que a Entidade está sujeita.

A Entidade mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades (SWOT), como base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da mesma.

3.3. Riscos de taxas de Juros

Este risco decorre da possibilidade da Entidade sofrer ganhos ou perdas em função de oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade busca minimizar o risco com a captação de recursos em termos de taxas pré e pós-fixadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | R\$ |
|---|-------------------|
| <u>Ativo Circulante</u> | |
| Caixa Institucional (i) | 333,10 |
| Banco conta Institucional (ii) | 570,88 |
| Aplicações Financeiras (iii) | 298.501,05 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | 299.405,03 |

- (i) O Caixa institucional foi constituído para pagamento de pequenas despesas corrente.
- (ii) O COSEMS-BA controla a movimentação dos recursos financeiros recebidos, decorrentes dos repasses da CONASEMS, doações, receitas financeiras e outras receitas operacionais, em conta corrente bancária específica para essas fontes de recursos.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

Esses recursos são utilizados para o financiamento dos gastos operacionais, e movimentaram R\$ 3.668,5 mil no período findo em 31 de dezembro de 2017, conforme demonstrado abaixo.

- (iii) As aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, de alta liquidez. São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores estão sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos prefixados e pós-fixados, remunerados à taxa média entre 5,5 e 8% a.a. Os recursos estão aplicados em instituições de primeira linha como forma de redução dos riscos.

O COSEMS realiza a gestão e o controle das operações financeiras por fonte de recursos, através de planilhas eletrônicas, de forma integrada com a contabilidade. O controle contábil, bem como a elaboração da folha de pagamento, apuração de impostos e contribuições são terceirizados a uma organização contábil, que realiza seu trabalho fora das dependências da Entidade.

Projeto Institucional

A seguir estão demonstrados os Fluxos de Recebimentos e Desembolsos, realizados no exercício, por fonte de recursos. Essa demonstração foi elaborada com base no fluxo de recebimentos e desembolsos, executados no período findo em 31 de dezembro de 2017:

Demonstração do Fluxo de Caixa Institucional, relativo ao período findo em 31.12.2017:

| Demonstração da Movimentação das Disponibilidades, Líquidas em 31.12.2017 | | |
|--|----------------------------|-----------------------|
| Em R\$ | | |
| Doações para Congresso | Fundo Institucional | TOTAL |
| RECEBIMENTOS | | |
| Contribuições do Conasems | - | 3.079.261,29 |
| Doações para Congresso | 507.286,44 | - |
| Rendimentos de Aplicações | 536,80 | 21.425,70 |
| Patrocínio para Congresso | - | 60.000,00 |
| Total dos Recebimentos | 507.823,24 | 3.160.686,99 |
| Deduções: | | |
| Devolução de Convênio | - | (1.763,63) |
| | - | (1.763,63) |
| DESEMBOLSOS | | |
| Pessoal | - | (387.170,59) |
| Serviços Prestados | (225.691,66) | (1.095.400,00) |
| Administrativas | (430.543,33) | (1.585.350,35) |
| Financeiras | (8,39) | (320,48) |
| Tributos | (101,91) | (26.975,12) |
| Investimentos | - | (5.950,00) |
| Adiantamentos, líquidos | 158.200,00 | (158.200,00) |
| Total dos Desembolsos | (498.145,49) | (3.259.366,54) |
| Superávit financeiro | 9.677,75 | (100.443,18) |
| Disponibilidade inicial | 22.823,30 | 367.347,16 |
| Disponibilidade final | 32.501,05 | 266.903,98 |

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

Composto por:

| | | | |
|-------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | - | 333,10 | 333,10 |
| Bancos | - | 570,88 | 570,88 |
| Aplicações Financeiras | 32.501,05 | 266.000,00 | 298.501,05 |
| Disponibilidades | 32.501,05 | 266.903,98 | 299.405,03 |

As contas correntes são específicas para cada fonte, conforme abaixo demonstrado:

| | | | | | Em R\$ |
|--|-----------|---------------|---------------|-------------------|-------------------|
| Contas | Banco | Caixa | Banco | Aplicação | TOTAL |
| RECURSOS OPERACIONAIS RECEBIDOS | | | | | |
| Em mãos | | 333,10 | - | - | 333,10 |
| Institucional Contrib. | B. Brasil | - | 570,88 | 266.000,00 | 266.570,88 |
| Institucionais Doações | B. Brasil | - | - | 32.501,05 | 32.501,05 |
| TOTAL | | 333,10 | 570,88 | 298.501,05 | 299.405,03 |
| TOTAL GERAL | | 333,10 | 570,88 | 298.501,05 | 299.405,03 |

O Fundo Institucional (conta corrente nº 4435-0) está composto pelos recursos provenientes da CONASEMS, auferidos e aplicados ao longo do tempo de operação da Entidade, acrescido dos recursos recebidos de aplicações financeiras e Patrocínio do 5º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Norte e Nordeste e 6º Congresso Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia..

As doações recebidas para custeio do Congresso são depositadas em conta específica (conta corrente nº 48683-3).

5. Imobilizado

O ativo imobilizado do COSEMS-BA foi constituído ao longo de sua existência, com recursos recebidos do CONASEMS e OPAS, para investimentos.

Composição dos saldos em 31 de dezembro de 2017:

Em 1º de janeiro de 2014 a Entidade efetivou o controle patrimonial dos bens adquiridos até a data, reconhecendo os valores históricos dos bens inventariados em contas segregadas, para controle contábil. Em 31 de dezembro de 2017 o ativo imobilizado está demonstrado conforme segue:

| | |
|-----------------------------|--------------------|
| | Em Reais |
| Veículos | 43.490,00 |
| Móveis e Utensílios | 17.543,52 |
| Máquinas e Equipamentos | 5.212,50 |
| Computadores e Periféricos | 19.910,56 |
| | 86.156,58 |
| Depreciação Acumulada | (58.248,65) |
| Total do Imobilizado | 27.907,93 |

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A Entidade reconhece o desgaste natural de seus bens através do cálculo da depreciação pelo método linear, a taxas utilizadas pelo mercado, que no período findo em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 11.766,60.

Em 27 de outubro de 2011, a entidade adquiriu um veículo chevrolet Agile Ltz 1.4 Flex, com recursos de Convênio, tendo pago R\$ 43.490,00 (quarenta e três mil, quatrocentos e noventa reais). O valor desse ativo teve como contra partida a conta de Reserva para Investimentos, no

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

Patrimônio Líquido, tendo em vista que o veículo foi repassado para a Entidade, conforme previsto em cláusula contratual do Convênio.

A movimentação das contas do ativo imobilizado está a seguir demonstrada:

| | Em Reais |
|--|--------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2017 | 27.695,59 |
| Adições | 11.978,04 |
| Depreciação do Exercício | (11.766,60) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 27.907,93 |

6. Salários e obrigações sociais a recolher

Os valores relativos às obrigações sociais e trabalhistas, apresentados no passivo circulante, estão a seguir demonstrados e correspondem às obrigações decorrentes dos salários a pagar e encargos com INSS, IRRF e PIS sobre a folha de pagamento da Entidade, incorridos e não pagos em 31 de dezembro de 2017.

| | R\$ |
|---|------------------|
| Encargos Previdenciários – INSS | 16.102,90 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF | 6.673,75 |
| Programa de Integração Social – PIS | 318,36 |
| Total de Obrigações Sociais a Recolher | 23.095,01 |

7. Impostos a recolher

Apresenta o saldo da obrigação tributária contraída e ainda não paga pela entidade até 31 de dezembro de 2017, conforme abaixo demonstrado:

| | R\$ |
|---|---------------|
| Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre Serviços | 674,66 |
| Total de Impostos a Recolher | 674,66 |

8. Provisões

Em 31 de dezembro de 2017 foi constituída a provisão para cobrir o período aquisitivo de férias a pagar aos colaboradores da Entidade, incluindo os encargos com INSS, FGTS e PIS sobre essas provisões que montaram R\$ 73.070,61, distribuídos conforme abaixo demonstrado:

| | R\$ |
|---------------------------|------------------|
| Remuneração de férias | 54.455,90 |
| INSS sobre férias | 13.713,72 |
| FGTS sobre férias | 4.356,44 |
| PIS sobre férias | 544,55 |
| Total de Provisões | 73.070,61 |

9. Contingências

Até 2017 a Entidade vem optando pelo não recolhimento do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social patronal e o IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte, incidentes sobre os serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas não optantes pelo MEI ou SIMPLES Nacional. Abaixo estão demonstrados os efeitos dessas contingências em 31/12/2017.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

A Entidade também não apurou e recolheu os valores relativos aos impostos federais de Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) incidentes sobre a receita eventual de patrocínio em 2017, denominados abaixo como Impostos Federais sobre a receita eventual de patrocínio:

| | <u>RS</u> |
|--|--------------------------|
| INSS sobre serviços prestados | 178.609,53 |
| IRRF sobre serviços tomados | 11.031,65 |
| Impostos federais sobre a receita eventual de patrocínio | 22.590,00 |
| Total de Contingências | <u>212.231,18</u> |

10. Patrimônio Social

A movimentação do Patrimônio Social no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está a seguir demonstrada:

| | <u>RS</u> |
|--|-------------------------|
| Patrimônio Social em 1º de janeiro de 2017 | 183.478,00 |
| Ajustes de exercícios anteriores | 137,16 |
| Déficit do Período | <u>(170.259,62)</u> |
| Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2017 | <u>13.355,54</u> |

11. Partes Relacionadas

A Entidade não possui saldo com partes relacionadas e seus dirigentes não são remunerados.

12. Contribuições e Doações

Nesta rubrica encontram-se registrados os recursos recebidos dos repasses mensais de Contribuições feitas pela CONASEMS em 2017, provenientes do Fundo Nacional de Saúde – FNS, bem como doações de terceiros para custear a realização do 5º Congresso Norte/Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e o 6º Congresso de Secretários Municipais de Saúde da Bahia, realizados em 3 a 6 de maio de 2017.

Esses recursos foram recebidos pelo COSEMS-BA, mediante depósitos em contas correntes bancárias mantidas para esse fim no respectivo período (vide contas destino na Nota 04).

13. Receita Eventual de Patrocínio

Receita decorrente de patrocínio realizado pela Auto Suture do Brasil Ltda. no 5º Congresso Norte/Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e o 6º Congresso de Secretários Municipais de Saúde da Bahia, realizados nos dias 3 a 6 de maio de 2017.

14. Pessoal

Gastos realizados com salários, encargos sociais e benefícios, aplicados para manutenção da estrutura de pessoal do COSEMS-BA.

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

Composição do saldo dos gastos com pessoal em 31 de dezembro de 2017:

| <u>Descrição dos Gastos</u> | <u>Em R\$</u> |
|---------------------------------------|-------------------|
| Salários e Honorários | 243.665,19 |
| Férias | 40.767,17 |
| 13º Salário | 15.979,81 |
| Indenizações Trabalhistas | 4.012,17 |
| Total de Salários | 304.424,34 |
| INSS | 83.079,07 |
| FGTS | 24.433,03 |
| IRRF | 4.402,44 |
| Programa de Integração Social – PIS | 2.636,62 |
| Vale Transporte | 152,00 |
| Total de Encargos Sociais | 113.703,16 |
| Total das Despesas com Pessoal | 418.127,50 |

A estrutura de pessoal do COSEMS-BA está composta por colaboradores contratados no regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), combinado com serviços prestados por pessoas físicas, denominados apoiadores, que executam seus serviços nos diversos municípios do Estado.

A Entidade não vem recolhendo os encargos de INSS e IRRF sobre esses serviços (Nota 09).

Segue a relação dos colabores registrados e apoiadores:

| <u>Nome</u> | <u>Admissão</u> | <u>Afastamento</u> |
|---|-----------------|--------------------|
| <u>Empregados Registrados CLT:</u> | | |
| Leonel de Souza Morgado Junior | 01/03/2011 | - |
| Adilson Silva Santos | 01/06/2011 | - |
| Maria Luiza Leitão Campelo | 19/10/2015 | - |
| Aurimar Ribeiro de Souza | 01/11/2015 | - |
| Thaís Gaspar dos Reis Ferreira | 01/07/2018 | - |
| Everacy Lima da Silva | 01/09/2017 | - |
| Jounes Antonio Barbuda Junior | 02/01/2020 | - |
| <u>Serviços Prestados por Pessoa Física – APOIADORES</u> | | |
| Clecio pereira Lima | 01/05/2017 | - |
| Katia Nunes Barreto de Brito | 01/02/2015 | - |
| Rosangela Oliveira Santos de Almeida | 01/02/2015 | - |
| Flavia Priscilla Oliveira de Araujo | 01/05/2015 | - |
| Aldecy de Almeida Bezerra | 01/07/2015 | - |
| Luciene da Silva Nascimento | 01/07/2015 | - |
| Raquel Ferraz da Costa | 01/10/2015 | - |
| Verônica Barreto Araujo de Moura | 01/02/2015 | - |
| Manoel Henrique de Miranda Pereira | 03/04/2017 | - |
| Jeane Araújo de Medeiros | 01/09/2016 | - |
| Joselma da Silva Alves | 01/12/2016 | - |
| Janaina Vasconcelos Rocha | 01/05/2016 | - |
| Carmino Eduardo Pereira | 01/01/2017 | - |
| Edraci de Andrade Alves | 01/02/2017 | - |
| Fernanda Candido Ludgero | 01/07/2017 | - |
| Isadora Oliveira Maia | 17/01/2017 | - |
| Luciane Vasconcelos dos Santos Lirio | 01/07/2017 | - |
| Maria Aparecida Teixeira Dias | 01/06/2017 | - |
| Mario Victor do Bomfim Oliveira | 01/09/2017 | - |
| Patrícia Karla Dourado do Nascimento | 01/07/2017 | - |

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

15. Serviços Prestados

Gastos com pagamentos realizados a pessoas físicas e jurídicas, decorrentes de serviços prestados ao COSEMS-BA, conforme abaixo demonstrado:

| <u>Descrição dos Gastos</u> | <u>RS</u> |
|--|---------------------|
| Assessoria Técnica | 344.994,15 |
| Consultoria | 598.479,16 |
| Assessoria de Comunicação | 221.397,85 |
| Assessoria Jurídica | 78.728,97 |
| Assistência Contábil | 33.732,00 |
| Serviços Prestados por Pessoa Física | 52.715,91 |
| Total das Despesas com Serviços Prestados | 1.330.048,04 |

16. Viagens e estadias

Gastos com viagens e estadias, pagas com recursos dos financiadores da estrutura, para cumprimento dos objetivos sociais, conforme abaixo relacionados:

| <u>Descrição dos Gastos</u> | <u>RS</u> |
|--|-------------------|
| Hospedagem | 256.948,76 |
| Passagens Aéreas | 202.257,49 |
| Alimentação | 154.807,34 |
| Diárias | 76.321,79 |
| Combustível | 33.797,38 |
| Transporte | 25.427,01 |
| Total das Despesas com Viagens e Estadias | 749.559,77 |

17. Gerais e administrativas

Estes são gastos necessários para manutenção da estrutura operacional do COSEMS-BA:

| <u>Descrição dos Gastos</u> | <u>RS</u> |
|--|---------------------|
| Congressos e Eventos | 957.795,21 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 72.472,59 |
| Comunicação | 63.583,25 |
| Combustível | 53.786,88 |
| Manutenção de Veículos | 42.560,13 |
| Serviços Gráficos | 22.042,47 |
| Transporte | 16.868,68 |
| Manutenção de Informática | 11.595,89 |
| Seguros | 10.561,75 |
| Alimentação | 10.248,11 |
| Manutenção e Reparos | 9.838,27 |
| Publicidade | 6.500,00 |
| Aluguéis e Arrendamentos | 5.607,00 |
| Materiais de Uso e Consumo | 3.891,83 |
| Outras Despesas | 10.219,65 |
| Total das Despesas Gerais e Administrativas | 1.297.571,71 |

COSEMS-BA – Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2017
(Em Reais, incluindo os centavos)

18. Financeiras

Referem-se, basicamente, aos gastos com tarifas bancárias (R\$ 5.567,42), IOF sobre aplicações (R\$ 860,01), IRRF sobre operações financeiras de (R\$ 5.056,27), juros e multas de mora (R\$ 1.325,53), perfazendo um total de R\$ 12.809,23.

19. Cobertura de seguros

Em 5 agosto de 2016 foi emitido certificado de seguro para o veículo Ágile Ltz 1.4 Flex, adquirido em 2011 (Nota 05), tendo em vista que o mesmo foi recuperado, com vigência entre 28 de julho de 2016 e 28 de julho de 2017.

Em 28 de outubro de 2016 foi renovada a apólice de seguro do veículo Chevrolet S10 Pick-up Lt 2.8 TDI 4x4, de 2014, cabine dupla, adquirido por R\$ 126 mil, com vigência até 28 de outubro de 2017, renovada novamente pelo prazo de um ano.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

20. Aspectos fiscais

Os registros e operações da Entidade estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

21. Isenção de IRPJ

O COSEMS-BA, por sua finalidade e objetivos (CF, art. 150, inciso VI, alínea “c”) e por atender ao disposto no Artigo 170º do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), editado pelo Decreto nº 3.000, de 26.03.99, não está sujeita ao Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica sobre as doações e contribuições auferidas. A Entidade apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ Isenta.

xxx